

OS GOLPES SOFRIDOS PELO BRASIL DESDE A DÉCADA DE 1960.

Paulo Roberto Giesteira

RESUMO:

Disfarçar um golpe aplicado em uma nação inteira, não é tarefa fácil, mas também não deve ser muito difícil, já que há neste país pessoas que se deixam levar por notícias ou políticas malfadadas, como subterfúgio de aderir a um sistema ao qual lhe dá um pequeno proveito de status, isto sim voltado pra aquilo de sua posse que lhe cala a boca, ou que não permite você pensar, ou mesmo planejar. Um golpe é uma deslealdade, e maior deslealdade ainda é acreditar naquilo que lhe dá algo unicamente particular da forma egoísta que só aquele indivíduo vá desfrutar, ao que lhe põe em um posto a tirar proveito sobre aqueles que são seus compatriotas, no que é com isso que estes processos dão resultados por estas ideias, porque há aqueles que são a favor destes prenúncios de desonestidades como modelo das suas hipócritas vaidades.

O Brasil nestes últimos quase que sessenta anos tem sofrido tantos golpes por tomada de poder, que despercebidamente o brasileiro por certos percalços de engano, vive à espreita de deixar de sonhar deliberadamente com a sua tão falada ou desejada democracia. Por outro lado, a mercê daqueles que dão as ordens por estes confins, este país segue por estes percursos em que a cidadania de muitos fica por não conhecer o seu mais que devido respeito, por interesses de insultos barganhados que destroem com as nossas razões. Que por ideais particulares de indivíduos irresponsáveis, por uma sequência mal ultrajada, entre interesses extremos a políticas mal fadadas, a hierarquizar com tudo, muito se sucede a respectivas dos seguidos golpes que fazem deste país uma de suas peças de jogatinas a ficar a par das suas copiosas falcatruas.

Como o nosso conhecido golpe militar imposto em 1964, o golpe civil a partir destes caminhos, o golpe da mídia que é o mais significativo que manipula a vontade, a sua vocação e o desejo do povo, o golpe de estado que é camuflado através dos noticiários dos jornais, rádios, televisões e revistas, o golpe da população que é cumprido a circunstâncias da extravagância de alguns mal intencionados que só pensam em balbúrdias pra valorizar as significativamente as folias muito mais que as responsabilidades, e por fim o golpe daquilo que se diz como religioso, Já que um novo conceito de religião já vinha a sendo implantada por muitos infiéis, provocando a domesticada consolidação que está sendo colocada como uma recente aceitação

obrigatória, pra intervir nos interesses individuais conspiratórios a implantação de uma nova ordem que é cósmica a dominar o mundo obscuramente.

A ditadura das serviçais religiões que comercializam as doutrinas das verdadeiras igrejas a partir das diferentes interpretações que alienam o povo a circunstâncias de angariar fundos pra que comercializem estas palavras.

Por onde agem os doutores das falsas leis das ciências, a fazer o seu fiel à uma má índole, como um cobaia a servir de todas as formas, intencionalmente mercantilistas a estes princípios.

Pelo que perante a tantos golpes, esta nação desnivela na berlinda de que quando teremos uma nação democrática mesmo de direito, como nos noticiam ilusoriamente na nossa tão abauladas informações.

Este é o país dos golpes, o país que mais tem corrupção no mundo, como sempre houve; o país dos aproveitadores, dos oportunistas, tendenciosos, dos mais e muitos impostos e taxas, dos piores índices, dos que não fazem nada em prol de uma mudança pra que melhor possamos honrar a todos nós brasileiros, com os melhores indicativos das coisas que são muito mais que importantes colocado em terceiro planos.

Mas que pelo menos perante a tantos golpes como este disfarçado deste ano de 2016 mascarado de impeachment da nossa eleita pelo povo a presidenta da república Dilma Rousseff, sobre uma suposta corrupção que serviu de tijolo pra a construção desta nação, já que de tanta corrupção o país se alicerçou das maiores e piores coisas ruins.

O brasileiro tendo entender que sendo ele, parte de uma camada social menos que favorecida, ele sempre ficou em último plano, ou mesmo em plano algum, por ser ele um telespectador ludibriado fora das realidades políticas deste país, ao que fará deste tão enganoso plano democrático.

Como por exemplo em respeito a estes específicos interesses, em que muitos enganam que fazem pelo povo, mas que enfim em nada querem saber do povo, procurando artifícios enganosos para enganá-los, no que pelo lado oposto da moeda tem indivíduo brasileiro que se sente bem ao ser enganado, ou mesmo se satisfaz pelo fato de estar enganando os seus compatriotas como se ele fosse o mais esperto, no que é mesmo, o mais bobão.

Como as propagandas e imagens mostrando as classes mais avantajadas, que servem como instrumento de artifícios para fazer o povo a sonhar mais, com um país maravilhoso, ou mesmo com um país magnífico, onde nada de ruim esteja acontecendo, pelo que é mero engano.

E a idiotização e a imbecilização, são os mecanismos que funcionam pra fazer sustentar estes interesses, desrespeitando a ética deste país que propõe que todos tenham os mesmos direitos e deveres conforme determina a nossa tão abaulada constituição.

E o radical entretenimento é a arma fatal pra estes subterfúgios, colocando o cidadão como escravo deste sistema, que conduz estas intermediações pra impedir que o país não cresça defendendo hierarquias que levam o país ao atraso.

Atender os interesses das oligarquias e dos imperialismos este é o preço, cumprir a meta brutal das suas questões individualistas este é o fator, seguindo as regras de se combater aquilo que sempre serviu de cultura a esta tão projetada nação, que é a sub cultura da corrupção.

E quanto mais estragar com os planos de evolução faz sentido, já que por um outro lado, ninguém a leva nada a sério, partindo do fator de que a tornar bagunçado, a bagunça vai fazer jus aos nossos requintados procedimentos que é de desordens e carnificinas, prontificado como fator de organização da sua mal política.

Por um lado alguns dizem em endireitar, mas por outro lado, já que ninguém não está nem pra aí, a estes acontecimentos, então o pensamento da maioria é pra deixar arder com as coisas pra que este povo mal informado ou mal intencionado, possa tomar jeito.

E sobre tantas subvenções há os métodos de mascarar com estas intervenções, através de tornar este país em uma falsa democracia, generalizada por muitos, pra que fique fácil pro povo cair nesta programada armadilha.

E os golpes servem de reação a mandatos descredenciados por não atender a alguns interesses daqueles que se dizem donos deste país.

Deste país em que muitos autoritários insistem em governar, como as suas propriedades, em que colocam aos riscos as aventuras copiosas das suas incompetências.

Um golpe a menos ou um golpe a mais pra estes não faz a diferença, porque os veículos de nossa desligada comunicações fazem o seu papel a desviar a atenção do povo, principalmente aos mais interessados, com as suas imagens de julgamentos praticados através dos fichas sujas pra cima dos também fichas sujas, ou talvez limpa pra desviar as suas exigentes atenções.

Pois é dos golpes que este país tem sobrevivido pela sua História quase que inteira, já que por intermédio de alguns a incompatibilidades reinou, dando brecha pra que estes mequetrefes entrem com suas razões pra que consigam mudar os rumos destes percursos.

E este mais recente golpe de estado nos mostra a nossa fragilidade pelo fato de aceitar qualquer informação como consolo pelo o que se predestina, já que pela nossa inércia,

estes malfeitores tem se tornado mais ainda melhor que forte, já que de reação alguma este país se mostra contrário, independentemente de possuímos um codinome de povo bravo, heroico e pacífico ao mesmo tempo, não levando em consideração que golpes trazem inseguranças, incertezas e desconstruções já que se é que este país pensa em algum momento futuro evoluir.

Golpes no Brasil está se tornando uma rotina costumeira, causado por aqueles incompatíveis indivíduos, que não quer ver o país crescer, e sobre suas trapalhadas, fornecem acusações de descréditos, as circunstâncias de sobre as suas normas autoritárias transmitindo uma imagem de bom sendo no fundo no fundo muito mal mais muito mal. Perder suas predominâncias lhe custam muito, e menos custa fazer mal uma nação inteira, pra beneficiar uma meia dúzia de mal intencionados, que cospem nas cores da bandeira nacional pra fazer uma camada social de criminosos impunes.

Que entre tantos golpes, este país não, nunca anda, e é por isso que se propaga tantas mentiras, tantas calúnias, e se acredita na falsa irreligião, pelo que estes mesmos repugnáveis fazem disto tudo uma escoriação de desordem.

Golpe militar, golpe civil, golpe da mídia, golpe de estado, golpe populacional, golpe da irreligião por querer passar por uma verdadeira religião, tudo generalizado a forma de que não há uma sequer democracia, neste país ausente de cidadania, que mesmo tendo indivíduos que talvez não saibam das verdades sobre os seus direitos, por outro lado existem muito mais indivíduos que transpassam informações erradas pra que sobre sua consciência haja um ar de que o mal vá vencer o bem, pelo que é um ledão engano.

Isto porque um golpe lesa uma nação por completo, que sobre as suas atrocidades impõe uma coisa que pelos caminhos democráticos jamais chegaria a este patamar.

E este país com isso só vive perdendo, perde crédito, perde na sua construção, repercussão seja ela, interna ou externa, isenção, emancipação, conceitos e identidade.

Se estes indivíduos golpistas de vez perder, é garantido que o país só vá ganhar, e o país todo ganhando ele dá um passo enorme pra sua evolução, colocando sempre em pauta que golpes são artifícios de malfeitores que procuram beneficiar o infrator, pra que enfim eles sejam inocentados, e deste processo é de suas oligarquias colocar o país todo no fundo de um poço, sem água, comida e perspectiva nenhuma.

Isso faz jus a aqueles sem moral que não tem nada a perder com estas manobras, fazendo deste país uma ilusão isento de alguma promessa, e sem promulgam qualquer promessas elas são lançadas pelos métodos das invenções fictícias.

CONCLUSÃO:

Este país como vítima constante destes maléficos golpes, nos repassa a imponente insegurança que aumenta ainda mais a nossa desconfiança, aumenta a fome, a miséria, a criminalidade, a insegurança, a não educação, as injustiças, os desrespeitos, a descrença e o descrédito nos valores moral, mentais e estéticos, e a contribui com as desconstruções dos fins ideológicos da nação.

Dos golpes só saem coisas ruins, péssimos resultados e não aponta nenhuma proposta; afasta-nos dos compromissos, das responsabilidades e das razões sobre tudo aquilo que há um fim de confiabilidade.

Sendo este país vítima de tantos golpes, estes descredenciam as intenções que podem levar o país adiante, retardando muitos procedimentos em que faz um campo a aqueles que fizeram ou fazem pela pátria.

Pois da insistência destes golpes devem-se as contingências daqueles que sabem que só assim chega a esta linha de limite, uma vez que sobre algumas regras estes não jamais chegariam a lugar nenhum.

E este golpe mascarado praticado por estes últimos anos sobre alegação de propagandas enganosas, insinua no afastamento por certas acusações algumas delas, infundadas. Servem de armas a afastar aqueles em que não a privilegiaram, e perderam espaços as custas de propor novas isenções que irão tirar as suas individualidades de dominar.

Pelo que isto faz a diferença, já que o país não pertence a uma só pequena camada que quer ser sempre beneficiada, e sim a todos os brasileiros filhos desta nossa querida nação.